

CARTA DE INTENÇÕES

As associações abaixo assinadas, reunidos em Lisboa no dia 24 de Março de 2006, decidiram constituir uma Plataforma pelo Direito à Habitação, consagrado no Artigo 65º da Constituição da República Portuguesa, intitulada Plataforma Artigo 65 – Habitação para tod@s, com base nos seguintes princípios:

1. Todos têm direito, para si e para as suas famílias, a uma habitação condigna
2. Ninguém pode ter a sua casa demolida sem ter acesso a uma alternativa de habitação
3. As carências quantitativas e qualitativas de habitação em Portugal atingem centenas de milhares de famílias e não podem continuar a ser ignoradas
4. O Governo português tem o dever de definir uma política pública da habitação
5. O Estado e as Câmaras Municipais têm que promover um conjunto de medidas de emergência para fazer frente a carências gritantes de habitação

A Plataforma artigo 65 – Habitação para tod@s apela a todas as organizações e pessoas de boa vontade no sentido de obter a sua solidariedade e cooperação, nomeadamente nas seguintes áreas:

-Apoio técnico às comissões de moradores e associações na negociação para a resolução de problemas com autarquias locais

-Apoio jurídico às famílias e associações de moradores ameaçadas de exclusão da habitação

-Apoio técnico para o levantamento do parque habitacional devoluto, designadamente de propriedade pública, que deve ser disponibilizado de imediato

>subscritores

Ass. Cultural Quinta da Serra
Ass. Portuguesa para o Estudo e Desenvolvimento Comunitário
Ass. Renovar Lisboa
Ass. Tempo de Mudar
Bairro Fim do Mundo
Bairro Quinta da Caiada
Bairro Quinta da Serra
Bairro Quinta da Vitória
Comissão dos Direitos Humanos da Ordem dos Advogados
Comissão Moradores Azinhaga dos Besouros
Comissão Moradores Bairro das Marianas
Comissão Moradores Bairro dos Lóios
Comissão Moradores Bairro das Amendoeiras
Comissão Justiça e Paz
Direito à Habitação (DAH-Solim)
Ordem dos Arquitectos
Solidariedade Imigrante
SOS Racismo

plataforma artigo65

Habitação para tod@s

É uma rede de associações e cidadãos criada para defender o direito à habitação consagrado no Artigo 65º da Constituição da República Portuguesa.

Artigo 65º.

Todos têm direito, para si e para a sua família, a uma habitação de dimensão adequada, em condições de higiene e conforto e que preserve a intimidade pessoal e a privacidade familiar.

A Plataforma Artigo 65 - "Habitação Para Tod@s" nasceu do processo de resistência às demolições de casas que vários municípios desencadearam, com especial violência, no período que antecedeu as eleições autárquicas de 2005.

A acção colectiva dos moradores dos bairros inicialmente afectados, o bairro da Azinhaga dos Besouros (Amadora), Quinta da Serra (Odivelas), Marianas e Fim do Mundo (Cascais), a que se juntaram, já em 2006, os bairros da Caiada (Setúbal) e Quinta da Vitória (Loures), levou à constituição de Comissões de Moradores ou ao reforço de estruturas já existentes.

O apoio inicial de activistas que se juntaram, a partir de Abril de 2005, aos moradores através da participação e denúncia em reuniões de órgãos autárquicos, manifestações de rua e oposição directa ao avanço das retroescavadoras nos diversos bairros, trouxe a luta das populações para a praça pública.

A estas situações, que afectam maioritariamente população imigrante, juntou-se a denúncia da estranha entrega de bairros de habitação social do concelho de Lisboa (Lóios e Amendoeiras) a uma obscura fundação privada, cuja primeira medida foi aumentar as rendas mensais de prédios degradados em valores que ascendem aos 3000%.

Da junção de entidades diversas, como ordens profissionais, associações que trabalham as questões da imigração, do anti-racismo e do património edificado e as comissões de moradores dos diversos bairros nasceu a Plataforma Artigo 65 – que toma o nome do artigo da Constituição da República Portuguesa que confere a cada cidadão do território nacional o direito a uma habitação digna, e que age segundo a consigna:

“Habitação para tod@s.”

plataformaartigo65@gmail.com

quero receber mais
informação sobre
a plataforma

quero subscrever a carta de
intenções da plataforma

por favor preencher com letra legível

nome
morada (facultativo)
concelho
profissão (facultativo)
e-mail
telemóvel (facultativo)